



Sra. Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores,

Exmo. Sr. Presidente do Governo,

Sras. Deputadas,

Srs. Deputados,

Sras. Secretárias Regionais,

Srs. Secretários Regionais,

Damos início à análise, debate e votação de instrumentos de suporte ao desenvolvimento e coesão educacional e o Partido Socialista está muito confortável com o já atingido.

Melhoramos as notas internas nos diferentes ciclos.

Abandonamos o último lugar da tabela do teste PISA.

Abandonamos o último lugar da tabela nas provas nacionais do 3º ciclo.

Obtivemos bons resultados no teste TIMSS.

Conquistamos excelentes resultados no teste TIMSS Advanced.



Estes resultados são a certeza de atingir mais e melhor.

As orientações a médio prazo refletem a nossa determinação em garantir que todos realizem o seu potencial nas diferentes inteligências, contribuindo globalmente e responsabilmente para uns Açores melhores!

Todos são capazes de aprender! Quem diz o contrário, disfarçadamente, está a contribuir para um retrocesso civilizacional.

Orgulhamo-nos da transformação da imagem de um atraso estrutural para a imagem de uma Região com uma educação baseada numa visão humanista, de desenvolvimento, de dignidade, de justiça social, de inclusão, de proteção e da diversidade cultural.

Esta imagem positiva reforça a nossa auto estima e a certeza de um futuro.

Os sucessos não são ganhos por um Governo, são conquistados por todos. Os alunos que se empenham; os pais que valorizam a escola; os professores que se dedicam e toda a comunidade escolar que derruba muros.



Os partidos da oposição não podem ser mais um muro, que negam em validar os progressos obtidos.

Reduzimos a taxa de abandono escolar precoce.

Reduzimos a taxa de abandono escolar.

A visão das orientações a médio prazo é a de transformar vidas por meio do acesso à educação sempre ao reconhecer o seu papel insubstituível de impulsionar o Desenvolvimento Sustentável.

O investimento na educação são etapas sempre inacabadas e com horizontes de novos desafios.

Dizemos presente ao compromisso com os Açorianos e não nos refugiamos na negação antecipada.

Negar sem debater é negar a vontade dos Açorianos. Os Açorianos nada menos exigem que o cumprimento dos compromissos.

Nas construções escolares, neste Plano e Orçamento para 2017, iniciamos o cumprimento de mais de 85% da nossa palavra com o Povo Açoriano.

São 35,8 M€ para a construção e reparação. 4% a mais, ou seja, 1.5 € , do que no Plano de 2013.



Construir o parque escolar em todas as ilhas é uma empreitada de enorme envolvência financeira, à qual já se segue plano de intervenções de reparações nos edifícios escolares espalhados por todas as ilhas.

Os dados disponibilizados são claros no progresso da coesão educacional que a Autonomia nos permite.

Reduzimos a taxa de desistência. No 1º e 2º ciclo já é de 0%.

Aumentamos a cobertura do pré-escolar.

Os Açores fizeram avanços notáveis nos últimos anos. Aos objectivos da Educação para todos e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, os Açores responderam positivamente.

Assistimos à chegada do digital. Equipamos as escolas e respondemos desburocratizando e simplificando procedimentos. Mas esta será sempre uma tarefa inacabada.

Implementamos, em conjunto com a sociedade, desde Setembro de 2015, o PROSucesso.



Na firme certeza de que as principais mudanças estão no professor e no aluno, na sociedade, e eles são o PROSucesso, assumimos um investimento nos Projetos Pedagógicos que comparativamente a 2013 onde registava o valor de 63.480€. Em 2017 é de 2.6€. Um aumento de 4.116%.

Desprestigiar o PROSucesso é desprestigiar a comunidade educativa.

Com o ProSucesso 2025 estamos certos que nos enquadrámos no panorama internacional a par de muitos dos objectivos da Educação 2030.

Investimos uma enorme parte das nossas receitas na educação, porque acreditamos na educação como um bem público.

As despesas correntes na área da educação são de 215 M€. Sabemos do peso deste valor no orçamento regional. Mas não cedemos ao argumento economicista do rácio de alunos por professores. Cedemos sim, ao argumento de uma educação para todos em todas as ilhas dos Açores. É disso bem exemplo o Corvo, onde frequentam 48 alunos, nos diferentes níveis de ensino, com 19 professores que garantem o currículo dos 6 aos 18 anos. Um rácio de 2,5 por professor, que contrasta, em São Miguel, em



média, no currículo regular, de 20 alunos por professor.

À 1ª potência ou 2ª potência do PSD, o PS responde com coesão regional. Coesão educacional.

Garantimos os 12 anos de escolarização;

Aumentamos a taxa de escolarização;

Com uma taxa decrescente de alunos estamos na presença de uma taxa crescente de professores.

Nos anos 2014, 2015 e 2016, através de procedimento extraordinário, vinculamos mais de 300 professores, onde se associa o decréscimo da natalidade.

Estamos certos que, maioritariamente, os professores contratados anualmente suprimem necessidades transitórias do sistema, ocupando vagas que são pertença de outro professor ou de vagas disponibilizadas por via da execução de diferentes projetos pedagógicos em cada escola, no âmbito do PROSucesso.

Respeitamos e somos sensíveis ao professor contratado e ao professor desempregado.



Mas cabe-nos a responsabilidade de servir todos os Açorianos em contraponto com o populismo. Esta postura nos força a introduzir garantias de equilíbrio no Sistema Educativo Regional.

À educação, de forma direta, está consignada 32%. São 54.849.644€.

Digo de forma direta porque Sras e Srs. o ímpeto progressista e humanista deste Governo está visível na interdisciplinaridade da Educação. Do desporto, à Saúde, da Solidariedade Social à Ciência da Tecnologia à Cultura.

Comparando os documentos em debate e que marcam “uma nova etapa” desta legislatura, com um investimento público previsto em 2013, assiste-se a um crescimento de 17%, correspondendo a mais 7.888.479€.

Os pareceres dos parceiros sociais e dos Conselhos de Ilha, dão-nos uma forte convicção que estamos a trilhar o caminho de conquistas e de sucessos e que nos conforta, por exemplo, no parecer da CGTP, ao referir ao Plano e Orçamento “o documento contém



medidas para a elevação da educação e das qualificações dos Açorianos(...)”.

Aumentamos a taxa de transição;

Diversificamos, no secundário, os percursos formativos.

A única forma de combatermos o atraso estrutural de séculos é a ação de que não há um único momento a perder!

A concretização dos compromissos eleitorais está assente na firme convicção que todos são capazes de aprender, de se qualificar e, desta forma, de evoluir socialmente e profissionalmente.

Sra. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Sras. e Srs. Deputados,

Sr. Presidente do Governo,

Sras. e Srs. Secretários Regionais,

Estamos certos que há bons motivos para não baixarmos os braços, bons motivos para melhorarmos e reforçarmos a nossa acção e em



consequência estamos convictos que há boas razões para confiarmos!

As razões estão no sucesso de cada aluno, de cada cidadão!

A confiança está no cumprimento do programa eleitoral, o mesmo é dizer no respeito pelos Açorianos.

Apresentamos, debatemos e votamos!

Assumimos com responsabilidade o voto dos Açorianos.

Disse.

Horta, sala das sessões, 14 de março de 2017

A deputada: Sónia Nicolau